

“É TEMPO DE AMORAS”, longa premiado de Anahí Borges, em cartaz nos cinemas de todo o país

Com Rosamaria Murtinho, Antonio Pitanga e Zezé Motta no elenco, o filme foi vencedor de Melhor Filme no Madeby Woman Independent Film Festival (Áustria), Melhor Filme Estrangeiro no LA Femme International Film Festival (EUA) e Melhor Diretora Estreante em Longa-Metragem no Istanbul Women Film Festival

Inspirado em memórias da adolescência e juventude da cineasta – em suas andanças pelo bairro do Horto Florestal, em São Paulo, e nas visitas ao Abrigo dos Velhinhos Frederico Ozanam –, o filme aponta para a construção de um mundo mais bonito e afetuoso. A narrativa acompanha Pasqualina (Rosamaria Murtinho), uma mulher de 91 anos que vive em uma casa de repouso e sonha em reencontrar um antigo amor.

Em um gesto de coragem e inquietude, Pasqualina foge do local onde mora e, nessa jornada inesperada, conhece Petrolina, ou Pety (Analu Reis), uma menina de oito anos, criativa e sonhadora, que sente falta de ter uma avó. Do encontro entre as duas nasce um vínculo genuíno de afeto, capaz de transformar profundamente suas vidas – a ponto de Pety, de forma surpreendente, tentar adotar Pasqualina.

A personagem Pety já havia sido protagonista de outras obras dirigidas por Anahí Borges, como os curtas *Pety Pode Tudo*, *Aventuras de Pety* e *No Tempo das Formigas*, formando um universo narrativo sensível sobre infância, imaginação e afeto.

“Com É Tempo de Amoras, eu quis fazer um filme sobre desejo e sobre sonho: a menina que deseja ter uma avó, a idosa que deseja dar sentido à própria vida. Quis que



o espectador também pudesse experimentar esse lugar do desejo e do sonho, na construção de um mundo protegido, onde existam beleza, leveza, melancolia, alteridade e empatia. Como diz Guimarães Rosa, ‘quando nada acontece, há um milagre que não estamos vendo’. É a simplicidade do cotidiano transformada em sonho

– o milagre da vida e dos laços verdadeiros que escolhemos criar. Não há antagonistas: existe apenas a própria vida e as consequências das escolhas que as personagens fazem”, comenta a cineasta Anahí.

Desenvolvido por uma equipe majoritariamente feminina, o filme vem conquistando prêmios internacionais em festivais voltados à realização de mulheres. Para a diretora, o reconhecimento não se deve apenas ao fato de ter sido escrito e dirigido por uma mulher, mas por trazer o feminino presente na narrativa, nas personagens e em seus anseios. “Agora, com a estreia, eu e toda a equipe estamos muito animadas. Um filme que chega ao seu público é um sonho que se torna realidade”, conclui.

Bárbara Bruno, Vanessa Gourlatt, Jessica Côres, Rafael Pereira, Luci Pereira e Agnes Zuliani completam o elenco de “É Tempo de Amoras”, produzido por Ara-

nhas Films, com distribuição da Elo Studios. Selecionado pelo Selo ELAS 2018 – iniciativa voltada ao fomento do audiovisual realizado por mulheres –, o longa reforça o compromisso da distribuidora com narrativas autorais, diversas e de impacto.

SOBRE A DIRETORA

Anahí Borges é roteirista, diretora e produtora, graduada em Audiovisual pela Universidade de São Paulo, com especialização em roteiro e escrita criativa pelo *Centro Sperimentale di Cinematografia*, em Roma. Desde 2010, roteiriza e dirige curtas, documentários, videoclipes e animações, além de produzir longas-metragens e programas de televisão para *players* nacionais e internacionais. Atualmente, está à frente de diversos projetos da Aranhas Films como idealizadora, diretora e produtora executiva.

[Confira aqui o trailer.](#)

FOI APENAS UM ACIDENTE, de Jafar Panahi, estreia com exclusividade na MUBI em 6 de março

